

COMUNICAÇÃO E TOMADA DE DECISÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kamilla Candida de Freitas Araújo

kami09frere@gmail.com

Introdução: A emergência é um ambiente caracterizado por alta complexidade assistencial, decisões rápidas e grande carga emocional, sendo frequentemente a porta de entrada de pacientes com doenças graves, crônicas ou em fase avançada. Nesse cenário, a aplicação dos cuidados paliativos torna-se essencial para a promoção do conforto, controle de sintomas e respeito aos valores e preferências do paciente. A comunicação eficaz e a tomada de decisão compartilhada são componentes fundamentais dessa abordagem, especialmente diante de limitações terapêuticas e definição de objetivos de cuidado. Entretanto, a ausência de protocolos estruturados e a formação insuficiente das equipes dificultam a integração dos cuidados paliativos na prática emergencial. **Objetivo:** Analisar e sintetizar evidências científicas sobre a comunicação e a tomada de decisão em cuidados paliativos no contexto da emergência, destacando seus impactos na assistência, nos desfechos clínicos e na qualidade do cuidado prestado ao paciente e à família. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados internacionais PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, Embase, Cochrane Library e CINAHL, e nacionais SciELO e LILACS, além do Google Scholar e da Biblioteca Virtual em Saúde do Hospital Israelita Albert Einstein. Foram utilizados descritores relacionados à comunicação em saúde, cuidados paliativos, tomada de decisão e serviços de emergência, nos idiomas português, inglês e espanhol. Incluíram-se revisões sistemáticas, meta-análises, estudos observacionais e ensaios clínicos publicados entre 2015 e 2025. **Discussão:** Os estudos analisados evidenciam que a comunicação inadequada na emergência contribui para decisões desalinhadas aos valores do paciente, aumento de intervenções invasivas e maior sofrimento físico e emocional. A literatura aponta que estratégias estruturadas de comunicação, como escuta ativa, empatia, envolvimento da família e utilização de protocolos específicos, favorecem a tomada de decisão compartilhada. Além disso, a identificação precoce de pacientes elegíveis para cuidados paliativos na emergência permite melhor planejamento terapêutico e redução de conflitos éticos. **Resultados:** As evidências demonstram que a incorporação de práticas de comunicação paliativa no ambiente de emergência está associada à redução de internações em unidades de terapia intensiva, menor utilização de medidas fúteis e maior satisfação de pacientes e familiares. Observou-se também diminuição do estresse moral entre os profissionais de saúde e melhoria na qualidade da assistência prestada. **Conclusão:** A comunicação eficaz é essencial para a integração dos cuidados paliativos na emergência, contribuindo para decisões mais adequadas e assistência humanizada.

Palavras-chave Cuidados paliativos; comunicação; emergência.

Área Temática Medicina – Urgência e Emergência.

